

A GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NAS TESES E DISSERTAÇÕES DO BANCO DE DADOS DA CAPES.

Subtema: 1 - Modelos de Governo e Gestão das Instituições de Ensino Superior.

MOURA, Mara Águida Porfírio¹ - UFPI

PASSOS, Guiomar de Oliveira² - UFPI

RESUMO

Este texto expõe os resultados do levantamento realizado no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a gestão das Universidades brasileiras após o Reuni, com o objetivo de verificar a abordagem do assunto e seus resultados. Trata-se de um esforço de interpretação, movido por duas intenções: a primeira é identificar os procedimentos teóricos metodológicos utilizados, entendendo que é possível descobrir, nas análises empreendidas de outras realidades, ferramentas e procedimentos úteis para a pesquisa sobre os efeitos do Reuni na gestão. A segunda é verificar os efeitos do Reuni sobre a gestão, reunindo elementos para compreender os resultados desse Programa nas Instituições Federais de Ensino. Para isso, foram selecionados 59 trabalhos dos quais, apenas 22, 3 teses e 19 dissertações, tratam de estudo sobre os resultados do Programa Reuni. Constatou-se que a gestão é tratada em apenas 2 trabalhos (9,1%), voltando os demais para: planejamento e implementação do Reuni nas instituições como estudo de caso, com 6 trabalhos (27,7%), trabalho docente no processo de reestruturação do programa nas IFES, com 4 (18,2%), financeiro do programa, com 3 (13,63%), expansão do ensino superior, com 2 (9,10%), e os outros 23%, divididos entre socialização organizacional, acesso, avaliação de eficiência, reestruturação curricular e assistência estudantil com 1 trabalho cada. A gestão é abordada, nesses trabalhos, de forma distinta: em um, as repercussões do modelo adotado de inspiração gerencial na expansão da universidade e, no outro, as dificuldades trazidas pela expansão propiciada pelo Programa para os gestores. Conclui-se que a gestão é tema secundário nas teses e dissertações e que as abordagens se voltaram para os efeitos do modelo previsto ora no alcance do objetivo do Programa de expandir as oportunidades de acesso, ora no gerenciamento das unidades acadêmicas. Um e outro, analisando-o como um modelo resultante da Reforma do Estado e, conseqüentemente, gerencialista, voltado para a produtividade e para a mercantilização de bens e serviços acadêmicos.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora do Curso de Administração no Campus Ministro Reis Velos (Parnaíba-PI). E-mail: maraaguida@hotmail.com

²Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília e Professora da Universidade Federal do Piauí no Departamento de Serviço Social e no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (Doutorado e Mestrado) Realiza estudos sobre as políticas de educação em especial da Política de Educação Superior. E-mail: guiomar@ufpi.edu.br

Palavras-chave: Gestão Universitária. Ensino Superior. Programa REUNI.